

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO CAMPO E EDUCAÇÃO EM TERRITÓRIOS RURAIS; II SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO POPULAR E MOVIMENTOS SOCIAIS DO CAMPO E VI ENCONTRO DE PESQUISAS E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO DO CAMPO DA PARAÍBA

RESUMO EXPANDIDO

Eixo Temático: 13. Currículos Dissidentes na Educação Básica e na Formação Inicial de Professores e Professoras

CONSTRUINDO SABERES NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: EXPERIÊNCIAS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NUMA ESCOLA DO CAMPO EM SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA/RJ

CONSTRUYENDO SABERES EN LA EDUCACIÓN DEL CAMPO: EXPERIENCIAS DE LA RESIDENCIA PEDAGÓGICA EN UNA ESCUELA DEL CAMPO EN SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA/RJ

Rayanna Figueira

rayannafigueira@id.uff.br

Universidade Federal Fluminense (UFF) – Santo Antônio de Pádua, Rio de Janeiro, Brasil

Júlio César Mascoto de Souza

juliomascoto@id.uff.br

Universidade Federal Fluminense (UFF) – Santo Antônio de Pádua, Rio de Janeiro, Brasil

RESUMO

No contexto da educação brasileira, a formação de educadores para atuar no campo ganha relevância ao buscar atender as especificidades culturais e socioeconômicas dessas regiões. Este estudo visa analisar o Programa de Residência Pedagógica na Educação do Campo da Universidade Federal Fluminense (UFF), destacando o impacto das experiências formativas em uma escola campo na região noroeste fluminense. Utilizando uma metodologia qualitativa, o estudo revisa a legislação e explora as vivências de educadores, ressaltando os desafios e contribuições dessa prática para a construção de uma educação rural inclusiva e de qualidade. A análise aponta que o programa fortalece o vínculo entre teoria e prática, valorizando o saber local e a formação integral de futuros educadores/as do campo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação do Campo. Residência Pedagógica. Formação de Educadores.

RESUMEN: En el contexto de la educación brasileña, la formación de educadores para actuar en el campo adquiere relevancia al buscar atender las especificidades culturales y

socioeconômicas de estas regiones. Este estudio tiene como objetivo analizar el Programa de Residencia Pedagógica en Educación del Campo de la Universidad Federal Fluminense (UFF), destacando el impacto de las experiencias formativas en una escuela rural en la región noroeste fluminense. Utilizando una metodología cualitativa, el estudio revisa la legislación y explora las vivencias de los educadores, resaltando los desafíos y contribuciones de esta práctica para la construcción de una educación rural inclusiva y de calidad. El análisis señala que el programa fortalece el vínculo entre teoría y práctica, valorando el saber local y la formación integral de futuros educadores/as del campo.

PALABRAS - CLAVE: Educación del Campo. Residencia Pedagógica. Formación de Educadores.

1. INTRODUÇÃO

Atendendo os interesses dos movimentos sociais populares em aumentar as possibilidades de ensino na formação docente de educadores do campo sobrepostos aos pressupostos da emancipação política instituiu-se em 2009 o Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (PROCAMPO). Estabelecido através do Edital de Convocação Nº9 o PROCAMPO visa atender a inserção de cursos superiores das Licenciaturas em Educação do Campo nas instituições públicas de ensino superior (IES).

Auferindo-se sobre a formação de educadoras e educadores do campo para atender principalmente o segundo segmento do ensino fundamental e o ensino médio nas escolas do campo, o Edital permite alcançar as populações historicamente marginalizadas pelo Estado, como as populações do campo. Verifica-se que 33 IES foram participantes do PROCAMPO em 2010: 52% na Região Nordeste, 18% na Região Sudeste, 15% na Região Norte, 12% na Região Sul e 13% na Região Centro-Oeste.¹ Direcionamos nosso olhar para o município de Santo Antônio de Pádua, localizado na região noroeste do estado do Rio de Janeiro. Destaca-se a presença do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo da Universidade Federal Fluminense (UFF), propõe no Projeto Político Pedagógico contribuir para a formação de educadoras e educadores do campo, fortalecendo o contexto histórico sobre as lutas e reivindicações dos movimentos sociais populares, em especial os movimentos sociais do campo, em reconhecer e valorizar as experiências e as vivências de diferente grupos étnico culturais, assim como a população

¹ Ver: Lista das Instituições Públicas de Ensino Superior participantes do PROCAMPO em 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6463-procampo-2010-tabela&category_slug=agosto-2010-pdf&Itemid=30192 Acessado em: 26 de junho de 2024.

campesina local e regional sob a perspectiva decolonial (ANDRADE; NOGUEIRA, 2021). Portanto, “precisamos refletir sobre o sentido da inserção do campo no conjunto da sociedade, para quebrar com o fetiche que coloca o camponês como algo a parte, fora do comum, fora da totalidade definida pela representação urbana” (ARROYO, CALDART, MOLINA, 2004, p.31).

O município de Santo Antônio de Pádua está localizado na região noroeste fluminense do estado do Rio de Janeiro. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), o município de Santo Antônio de Pádua possui uma população de 40.589 habitantes, sendo que 31.100 pessoas residem na área urbana, enquanto 9.489 pessoas residem na área rural. A população possui pouca instrução escolar, porque existe o total de 23.378 pessoas que não concluíram o ensino fundamental (IBGE, 2023). Denominado pelo IBGE como cidade pequena, sua principal economia é baseada nas fábricas de papéis, extração de minerais (pedras ornamentais), pecuária de leite e corte, e no comércio local.

A implementação da Residência Pedagógica na UFF, especialmente em Santo Antônio de Pádua, segue as diretrizes do Programa Institucional de Residência Pedagógica (PIRP), conforme o edital retificado nº 03/2022. Esse programa oferece aos licenciandos uma formação prática em escolas de educação básica, com o objetivo de fortalecer a formação teórico-prática e promover o engajamento dos estudantes com a realidade escolar do campo. O Programa de Residência Pedagógica foi realizado na Escola Municipal Professora Lélia Leite de Faria, localizada no distrito de Santa Cruz no município de Santo Antônio de Pádua.

Os residentes, organizados em núcleos sob a orientação de docentes e preceptores, vivenciam experiências em escolas do campo. O programa requer um mínimo de 400 horas de atividades, distribuídas ao longo de 18 meses, permitindo que os participantes atuem diretamente no planejamento e execução de práticas pedagógicas adaptadas ao contexto rural. Além disso, metade das vagas é reservada para candidatos que ingressaram na universidade por meio de políticas de ação afirmativa, reforçando o compromisso com a inclusão e diversidade no processo formativo. Na figura abaixo, podemos observar um grupo de discentes juntamente com a preceptora responsável pelas atividades na escola Lelia Leite de Faria em um dia de atividades presenciais juntamente com docentes e discentes da Universidade Federal Fluminense, no Território de Experiências Interdisciplinares Agroecológicas (TEIA) e uma série de atividades.



Figura 1 - Estudantes atuantes no programa de Residência Pedagógica na Universidade Federal Fluminense. Da esquerda para a direita: Discente Júlio Cesar, Preceptora Jeuziane Lamin, Discente Rayanna Figueira, Discente Stefany Neves e Discente Estevão Luiz. 2023

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada para a produção deste trabalho consistiu numa abordagem qualitativa baseando-se numa revisão bibliográfica sobre as diretrizes que fundamentam o Programa Institucional de Residência Pedagógica vinculado à Universidade Federal Fluminense bem como uma descrição de algumas das atividades realizadas no ano de 2023.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 Contexto e Políticas Públicas de Educação do Campo

A Educação do Campo no Brasil surgiu das demandas dos movimentos sociais durante o processo de redemocratização nos anos 1980, com o objetivo de reconhecer e valorizar a identidade rural nas políticas educacionais (Andrade et al., 2021). A criação do PRONERA, em 1998, e do PROCAMPO, em 2009, foram marcos importantes para a institucionalização dessa modalidade de ensino (Brasil, 2009). Esses programas visam proporcionar aos educadores do campo uma formação que contemple as especificidades das comunidades e respeite sua diversidade cultural (Arroyo et al., 2004).

3.2 Experiências de Residência Pedagógica

A residência pedagógica realizada em Santo Antônio de Pádua (RJ) evidencia o papel da prática docente em reforçar o vínculo entre o conhecimento teórico e o saber local. Durante o programa, enfrentou-se desafios relacionados à precariedade das infraestruturas escolares como transporte até a escola e à necessidade de adaptar-se às dinâmicas da comunidade, contudo, a experiência contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências pedagógicas e para a valorização dos conhecimentos tradicionais locais (Moura & Sangalli, 2022). Ao longo da organização de atividades com os alunos da escola, foi realizada uma atividade de campo utilizando a metodologia de Estudo do Meio, que tem como objetivo a integração entre teoria e prática, explorando diretamente o ambiente cotidiano da vida dos estudantes e suas características, memórias e vínculos com o lugar (Tuan, 2013).



Figura 2 - Atividade de Campo com o objetivo de identificar os lugares importantes para os estudantes da comunidade. 2023.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicam que a Residência Pedagógica contribuiu para a formação de educadores mais comprometidos com as realidades do campo, promovendo uma educação que é, ao mesmo tempo, contextualizada e transformadora. Além disso, a presença dos residentes na comunidade escolar reforçou o diálogo entre escola e comunidade, promovendo uma educação decolonial e inclusiva. O programa também reforçou a importância da Pedagogia da Alternância, que permite que os alunos se tornem agentes transformadores em suas comunidades (Andrade, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das experiências vivenciadas pelos educadores no Programa de Residência Pedagógica destaca a importância de políticas públicas que integrem teoria e prática na formação de professores para o campo. O programa possibilita uma formação transgressora, contribuindo para o fortalecimento das comunidades rurais e promovendo uma educação que respeita e valoriza a diversidade cultural e os saberes locais. Como futuro direcionamento, sugere-se a ampliação do programa para outras áreas rurais e a criação de novos mecanismos de apoio e incentivo para os residentes e preceptores.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, F. M. R.; NOGUEIRA, L. P. M. Povos indígenas e desafios atuais: percepções decoloniais na formação de educadores do campo. *Interfaces da Educação*, Paranaíba, v.12, n.34, p. 408-437, 2021.

ARROYO, M. *Educação do Campo: Terra, Território e Identidade*. São Paulo: Editora, 2007.

BRASIL. Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010. Institui a Política Nacional de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA). Brasília: MEC, 2010.

MOURA, J. M. B.; SANGALLI, A. Residência pedagógica na educação do campo: reflexões sobre ações educativas em tempos de COVID-19. *Inter-Ação*, Goiânia, v.47, n.2, p. 523-545, maio/ago. 2022.

TUAN, Y. **Espaço e lugar**: a perspectiva da experiência. Londrina: EDUEL, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF). **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo**. Santo Antônio de Pádua, 2018. 34 f. (Projeto Pedagógico de Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo) - Instituto do Noroeste Fluminense de Ensino Superior, Universidade Federal Fluminense, Santo Antônio de Pádua, 2018

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Edital nº 03/2022 - Aditivo: Preceptores e Novas Cotas. Disponível em: https://divisaopraticadisciente.uff.br/wp-content/uploads/sites/229/2022/09/Edital_03_2022_Residentes_PIRP-Retificado.pdf. Acesso em: 13 out. 2024.